

Notícia: Memórias de uma vida
Veículo: Diário do Pará
Caderno: Você, pág. 02.
Citação do Museu Goeldi: Sim
Conceito: Positivo
Data: 10/02/2021

24h de notícias • www.diarioonline.com.br

Memórias de uma vida

Figura importante da história recente de Bragança, Armando Bordallo da Silva ganha biografia assinada p

**Lais
Azevedo**

lais.azevedo@diariodopara.com.br

Não só um participante como um homem que fez história, o médico e intelectual bragançino Dr. Armando Bordallo da Silva acaba de ganhar uma biografia assinada pela própria filha, Mariana Bordallo. O lançamento virtual ocorre hoje, às 19h, no YouTube, com participação da autora, além dos historiadores Nelson Sanjad, pesquisador do Museu Emílio Goeldi; Dário Benedito, professor do curso de História da Universidade Federal do Pará; e de Vânia Alvarez, poeta, escritora e professora de Literatura Brasileira da UFPA. A mediação é da jornalista Luciana Medeiros, do blog "Holofote Virtual".

Em "Histórias de Uma Vida – Da Marujada ao Museu Goeldi", Mariana narra as diversas frentes em que o pai atuou, desde a fundação de associações que impactaram a economia, a educação e promoveram a conscientização do meio ambiente do município de Bragança, na zona do salgado paraense, até o seu papel como membro da Irmandade do Glorioso São Benedito, sendo juiz da festa. Em Belém, ele atuou ainda como médico, professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, e assumiu, em 1951, a direção



Estimulada por um professor, Mariana Bordallo escreveu obra que mescla relação pessoal e trajetória do pai. FOTO: DRI TRINDADE/ DIVULGAÇÃO

do Museu Goeldi, impedindo que a instituição tivesse suas portas fechadas.

PESQUISA

Mariana conta que um professor pediu a ela que escrevesse uma biografia do pai e dali começou sua pesquisa. "Mas me deparei com um mundo de material e percebi que dava não só uma simples biografia, mas um livro inteiro", admite. Apesar de trazer um aspecto pessoal, já que foi escrito por um familiar, ela destaca que o livro tem principalmente um valor como

registro de todas as atividades das quais o intelectual participou.

Mesmo enquanto trabalhou em Belém, a filha lembra que o médico sempre estava participando de momentos importantes para Bragança. "Inclusive, não está no livro porque foi algo que só tive a informação depois, mas houve a participação dele em uma campanha com o professor Henrique Lélis (também de Bragança) para a criação do Campus da UFPA de Bragança. Então acho que ele participou da história de inúmeras formas", diz Mariana, que não deixa de incluir lembranças da própria infância junto ao pai, especialmente em locais como o Museu Emílio Goeldi.

"É nesse ponto que reside a principal qualidade do livro: é, ao mesmo tempo, um livro de memórias, fruto do olhar de Mariana sobre o passado de sua família, em interação direta com o que ouviu do próprio pai, de sua mãe, irmãos, tios e demais parentes, enquanto por outro lado o livro também está alicerçado em documentos produ-

zidos e reunidos por seu pai e seu tio, Bolívar Bordallo da Silva, grande companheiro de Armando. O leitor disporá, portanto, de um testemunho pessoal sobre uma importante família de Bragança no século 20, bem conhecida pelas atividades comerciais, políticas e intelectuais de vários de seus membros, assim como terá acesso a um arquivo de grande interesse para toda uma geração que militou em grupos estudantis, grêmios literários, associações de intelectuais, serviços médicos e sanitá-

VIRTUAL

**Lançamento do livro
"Histórias de Uma Vida – Da
Marujada ao Museu Goeldi"**
Quando: Hoje, às 19h
Onde: YouTube (Link
será disponibilizado no
Instagram @pakatatu e
@holofote_virtual)
Quanto: Gratuito



rios, e instituições públicas", aponta Nelson Sanjad, no prefácio do livro.

A obra ainda reúne poesias de Armando Bordallo, produto de sua juventude apaixonada, bem como os registros fotográficos do Museu e da "I Jornada Paraense de Folclore" (1958), realizada em Bragança. Revela ainda sua participação em um importante grupo de intelectuais de Belém, nas décadas de 1940 a 1960, que incluía nomes como Bruno de Menezes, Margarida Schivasappa, João e Paulo Maranhão. Publicado pela editora Paka-Tatu, o livro já está à venda.